

FESTIVAL PERNAMBUCO MEU PAÍS CONVOCATÓRIA NACIONAL



EDITAL

FESTIVAL PERNAMBUCO MEU PAÍS CONVOCATÓRIA NACIONAL

Obrigado por utilizar o Mapa Cultural de Pernambuco. Suas informações foram enviadas com sucesso no dia 20/05/2024 às 14:29:03

Número da Inscrição

on-1712586211

Pendente



Categoria

Selecione uma categoria

Pessoa Física que se auto representa

Agentes (proponentes)

Agente responsável pela inscrição



Marina Barbosa Mahmood

Id: 3103

Nome: Marina Barbosa Mahmood

Localização: -8.05883145,-34.8847020930706

Descrição Curta: Arte educadora, dançarina e fotógrafa; pesquisa intersecções entre a dança, o som e a imagem; assim como também as possibilidades entre a dança e a pirofagia.

Nome completo ou Razão Social: Marina Barbosa Mahmood

CPF ou CNPJ: 061.044.614-25

Raça/cor: Preta

Data de Nascimento/Fundação: 1991-09-12

Gênero: Mulher

Email Público: marina.mahmood@yahoo.com.br

Email Privado: marina.mahmood@yahoo.com.br

Telefone Público: (81) 99528-9394

Telefone 1: (81) 99528-9394

Endereço: Rua do Riachuelo, apto 102, Boa Vista, Recife, undefined, PE, 50050-400

CEP: 50050-400

Logradouro: Rua do Riachuelo

Número: 475

Complemento: apto 102

Bairro: Boa Vista

Município: Recife

Estado: PE

[Visualizar Portfólio](#)

Espaço Vinculado



Não informado

FESTIVAL PERNAMBUCO MEU PAÍS CONVOCATÓRIA NACIONAL - Inscrição 1712586211

1. DADOS DO PROPONENTE OU REPRESENTANTE LEGA

* **1.1. Nome completo do(a) Proponente ou Representante Legal da proposta a ser inscrita -:** Marina Barbosa Mahmood

* **1.2. CPF:** 06104461425

* **1.3. E-mail -:** marina.mahmood@yahoo.com.br

* **1.4. Telefone de contato -:** (81) 995289394

2. DOCUMENTAÇÃO

* **2.1. RG e CPF -:** [on-1712586211 - 6647607a35785 - 2.1. RG e CPF -.pdf](#)

* **2.2. Certidão Dívida Ativa da União (válida e autêntica) -:** [on-1712586211 - 663ccfd6e7f5f - 2.2. Certidão Dívida Ativa da União válida e autêntica -.pdf](#)

* **2.3. Certidão Trabalhista (válida e autêntica) -:** [on-1712586211 - 663cd1790b518 - 2.3. Certidão Trabalhista válida e autêntica -.pdf](#)

* **2.4. Certidão de Regularidade Estadual no estado de origem -:** [on-1712586211 - 664a72f8137da - 2.4. Certidão de Regularidade Estadual no estado de origem -.pdf](#)

* **2.5. Comprovante de endereço em nome da pessoa física que se representa -:** [on-1712586211 - 664b86a250f2b - 2.5. Comprovante de endereço em nome da pessoa física que se r.pdf](#)

* **2.6. Informações bancárias em nome do proponente -:** [on-1712586211 - 663cd931aab3c - 2.6. Informações bancárias em nome do proponente -.pdf](#)

* 2.7. E-mail cadastrado no SEI Externo -: marina.mahmood@yahoo.com.br

3. IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE, PROPOSTA OU MANIFESTAÇÃO CULTURAL

* 3.1. Selecione o segmento artístico-cultural para a atividade proposta -: Dança

* 3.1.1. Em quais municípios a sua proposta pode ser realizada? -: Todas as opções

* 3.2. Atividade -: Espetáculo

* 3.3. Título da atividade/espetáculo: Lumiar

* 3.4. Público-alvo -: Público em geral, artistas de diversas áreas, apreciadores de dança e de música, pessoas em busca do autoconhecimento, com faixa etária entre 14 e 80 anos, de todas as raças e classes sociais.

* 3.5. Classificação Indicativa -: Livre

* 3.6. Formato: Espetáculo em Espaço Alternativo

* 3.7. Estilo: Contemporâneo

* 3.8. Proposta da atividade -:

Lumiar é um espetáculo de dança solo, com duração em torno de 40 minutos, que trata da relação entre o ser humano, a natureza e a ritualidade, a partir da dança com elementos da natureza (em especial com o fogo). Durante o espetáculo, há a criação de um ambiente imersivo ao ar livre provocado pela dança com os elementos, pela interação entre bailarina e o público, pela presença da banda que toca ao vivo e também pela interação com a linguagem audiovisual (cenas do videodança Corpo Onírico, de direção da artista, exibidas em tela de projeção nas transições de cena e ao final do espetáculo).

O encontro com o fogo e com a ritualidade cênica aconteceu há 8 anos atrás, quando Marina Mahmood uniu-se ao coletivo Bartira (grupo de mulheres que unia a dança e a pirofagia em Recife/PE), chegando a se apresentar em diversos festivais artísticos com o coletivo. Posteriormente, decidiu seguir com as pesquisas artísticas de forma independente e foi nesse momento que surgiu a ideia do solo em dança Lumiar (Lumiar significa: Emanar luz; reluzir, alumiar).

O espetáculo busca incitar o resgate de nossa ligação profunda com o todo (espiritual) que é a natureza, numa tentativa de trazer um pouco de nossa ancestralidade profunda para o presente, estimulando um autocuidado e autopreservação de nossas subjetividades, a fim de manter acesa a chama dessa conexão que nos é "roubada" cotidianamente. Despertando no público uma memória sobre suas facetas humanas, animais e divinas, incentivando, assim, uma reconexão com a nossa essência.

Durante o processo de criação buscou-se trazer à tona a ritualística de elementos da natureza, em especial do fogo (elemento de transmutação que nos reconecta ao inconsciente e à força ancestral), a partir desse trabalho, a dançarina procura a memória de um "entrelugar" – pessoal, coletivo e imaterial – de resgate da sensação de expansão do amor e da magia e potência em estar viva, buscando uma conexão espiritual que estende-se ao público. Permanecer ao redor do fogo para compartilhar histórias e realizar rituais era uma prática realizada por nossos antepassados, Lumiar, de certa forma, é um resgate dessa "fogueira" para o tempo em que vivemos.

O ritual nos remete ao universo dos sonhos, ao que palpita verdadeiramente dentro de nós e à mágica dos encontros verdadeiros. É o que chamamos de "entrelugar", onde acessamos esse "eu" que é simultaneamente humano, animal e divino. Essa "fresta" é um campo de permissão, nela podemos ser quem quisermos sem as limitações socioculturais; e

para desatarmos os "nós" psicológicos que impedem que sejamos verdadeiros diante da expressão de nossa singularidade, o espetáculo propõe o exercício das nossas faces instintivas e intuitivas que nos tornam vulneráveis e, portanto, abertos.

Lumiar traz a inovação da linguagem e autenticidade quando propõe o diálogo íntimo da dança não apenas com elementos da natureza, mas também com a criação musical ao vivo. O repertório corporal e musical são atualizados a cada apresentação, nunca sendo exatamente os mesmos: ainda que existam estruturas premeditadas de movimento, de música e de cenas, a ideia é deixar espaço para que a improvisação da movimentação aconteça junto com a energia que é criada no momento da interação entre a bailarina, os músicos (tecladista e baterista) e o público.

A música dentro do espetáculo age como um catalisador para emergir a natureza contida, para revelar o que está guardado internamente: sentimentos, sensações, emoções e imaginação da intérprete criadora e do público, dando permissão para "que a vida interior tremule, arda a céu aberto" (Clarissa Pinkola Estés).

No início do espetáculo, o ritmo musical é composto por tons mais leves, texturas sonoras entrecortadas por frases ditas em voz off, algo mais fluido e suave ligado ao elemento água. Mas com o aumento do elemento fogo em cena, a trilha sonora torna-se gradativamente mais ritmada, num tom mais forte e acelerado, trazendo à tona a nossa natureza também caótica, transbordante e potente em dança, música e fogo (criando quase que um happening catártico, carregado de nuances). Os músicos têm, então, um papel ativo dentro da proposta do espetáculo, fazendo parte das cenas e influenciado, em tempo real, a movimentação da dançarina e vice-versa.

Durante as transições de cena de Lumiar (momentos em que a dançarina está trocando de um instrumento para outro ou retirando algum item de figurino), são projetadas em tela de projeção imagens do videodança "Corpo Onírico" que dialogam intimamente com a temática e a estética do espetáculo. Após a apresentação do espetáculo Lumiar, o videodança de 17 minutos "Corpo Onírico" será exibido na íntegra como um complemento enriquecendo a ação: trata-se de uma obra imersiva que, através da trilha sonora e das imagens dançadas, conta a história de uma mulher em busca de expandir sua natureza interior por não poder mais contê-la. Seu corpo quer habitar os sonhos, dançar nas paisagens e ser só essência. O curta já fora exibido em diversos festivais audiovisuais, dentre eles, na renomada Mostra de Cinema de Tiradentes, levando os prêmios de melhor direção, melhor fotografia, melhor figurino e melhor trilha sonora no décimo sexto Curta Taquary, além do prêmio de melhor fotografia no Cine Marim (PE) - Festival de Cinema de Olinda (2023).

O espetáculo necessita ser realizado em ambiente externo, devido ao uso do fogo em cena. Por isso, sugerimos apresentá-lo em palcos alternativos ou pólos alternativos, como praças, parques, pátios, etc. Para cada apresentação será preciso o uso de equipamentos sonoros (pois o projeto conta com a presença de uma banda ao vivo) e de iluminação externa, se possível. Por isso, no valor do orçamento colocado pela equipe, consta com o aluguel desses equipamentos em cada cidade. Os equipamentos de iluminação necessários podem variar a partir do espaço, a equipe do projeto se disponibilizará a levar alguns equipamentos de iluminação, porém, é preciso haver iluminação extra por parte do festival (ou a possibilidade de locar com o nosso cachê, na cidade de apresentação). Os equipamentos de projeção de imagem serão garantidos pela equipe do espetáculo. (CONFERIR RIDER TÉCNICO E DETALHAMENTO DO ORÇAMENTO EM ANEXOS EXTRAS).

Tecer um futuro a partir de um presente que nos aproxima da prática de "apenas ser" em harmonia com o todo, exercitando nossa face instintiva, sensível e intuitiva é a proposição do espetáculo Lumiar. Que através da arte semeia o resgate e a revelação de nossa natureza interna para o mundo, o exercício de apenas sermos diversos e belos como a própria natureza e de expandir o amor oceânico (nossa luz interna). Reinventar a realidade, desatando os nós que nos impede de acessar a grandeza de nossa essência e de presentear o mundo através do exercício de sermos quem verdadeiramente somos: animais espirituais cheios de vida e de amor! Fazer o mundo lumiar (reluzir) quando acendemos nossas luzes.

* 3.9. Histórico da atividade -:

Lumiar recebeu a sua primeira montagem no ano de 2023 através do edital do Funcultura (PE), sendo apresentado em Março e em Maio do ano de 2023 no Parque Treze de Maio, no bairro da Boa Vista, em Recife/PE, e na comunidade de tradição pesqueira da Ilha de Deus, no bairro da Imbiribeira, também em Recife. Ainda em 2023, também com o incentivo do Funcultura (PE), o espetáculo foi apresentado nas cidades pernambucanas de Cabrobó, Itacuruba e Limoeiro, através do projeto Paisagens Oníricas. Em março de 2024, o espetáculo participou do Festival Rosa dos Ventres, voltado para produções femininas nas áreas de teatro, performance e dança de Recife (PE).

*** 3.10. Sinopse:**

LUMIAR: emanar luz, reluzir, alumiar (significado)

O espetáculo em formato solo e realizado em ambiente externo parte do desejo de materializar e transmitir sensações de realidades internas da intérprete pela alquimia do movimento em um corpo presente, do fogo e de estímulos sonoros. A dançarina utiliza o corpo em relação com alguns materiais (bambolê, ferros e pó de serra) para movimentar-se com o fogo num espetáculo que busca a memória de um "entrelugar" – pessoal/coletivo e imaterial – de resgate da sensação do amor e da magia e potência em estar viva.

Permitir que a vida interior tremule, arda a céu aberto, é também uma forma de mergulhar no "abismo". É possível acessar o abismo através da dança, dos movimentos que nos viram do avesso e nos ressignificam. Um local que é mais uma sensação do que materialidade. No qual tocamos quando estamos abertos para perceber a sensibilidade que habita todas as coisas.

Abismo: onde mora a vida, vida nua presentificada. Vivenciar profundamente o que dói e o que faz luzir. Olho no olho. O não saber. Somos abismo quando vivemos a versão mais humana de nós mesmos, e portanto, a mais divina. Ser divino é ter a coragem de apenas ser um "animal" repleto de vida. Reconhecer em nós a face animal nos conectando com o essencial.

*** 3.11. Duração:** 50 minutos

*** 3.12. Especificidades técnicas do espetáculo -:**

Lumiar necessita ser realizado em ambiente externo e no período da noite, devido ao uso do fogo em cena. Por isso, sugerimos apresentá-lo em palcos alternativos ou pólos alternativos, como praças, parques, pátios, etc. Para cada apresentação será preciso equipamentos sonoros (pois o projeto conta com a presença de uma banda ao vivo) e de iluminação externa, se possível. Por isso, o valor do orçamento colocado pela equipe, consta com o aluguel desses equipamentos em cada cidade. Os equipamentos de iluminação necessários podem variar a partir do espaço, a equipe do projeto se disponibilizará a levar alguns equipamentos de iluminação, porém, é preciso haver iluminação extra por parte do festival (ou a possibilidade de locar com o nosso cachê, na cidade). Os equipamentos de projeção de imagem serão garantidos pela equipe do espetáculo.

Segue abaixo as especificações de equipamentos e orçamento.

RIDER TÉCNICO:

Equipamentos Sonoros:

- 2 PAs - 2 subs - Amp de baixo (de 300watts e, no mínimo, 150watts) - Kit de microfone para bateria (8 SM57 e SM58 para bumbo) - 1 microfone para voz (SM58) - 1 mesa de som - 2 "Direct Box" - Bateria - Teclado (O músico vai levar)

Equipamentos de Iluminação (sugestão de equipamentos para iluminação, porém, a equipe pode se adaptar conforme a iluminação disponível para o festival ou pode locar equipamentos de iluminação com o valor sugerido no cachê):

- 10 Par led, RGBWA

- 2 torres

- 1 mesa de luz de 24 canais

- cabos e extensões

Equipamentos de projeção (a equipe do projeto vai levar):

- Retroprojetor

- Tela de projeção

Orçamento por cada apresentação:

- R\$ 1.200,00 Gasolina ida e volta + aluguel de veículo (viagem equipe)

- R\$ 1.000,00 Alimentação para 5 pessoas (2 dias)

- R\$ 500,00 Hospedagem para 5 pessoas (1 diária)
 - R\$ 2.000,00 aluguel de equipamentos sonoros + serviço técnico de som
 - R\$ 600,00 Aluguel de equipamentos de iluminação
 - R\$ 200,00 Itens cenográficos e de uso para apresentações (compra de querosene líquido, pó de serra, pavios, defumadores, etc.)
 - R\$ 4.500,00 Cachê para 5 pessoas (900,00 para cada integrante da equipe)
- TOTAL: R\$ 10.000,00

*** 3.13. Quantidade de integrantes da equipe em cena -: 1**

*** 3.14. Integrantes da equipe em cena -:**

Marina Mahmood - dançarina

*** 3.15. Currículo dos principais integrantes da Equipe:**

Marina Mahmood (dançarina)

Dançarina, arte educadora, produtora cultural e comunicadora (fotógrafa e jornalista) recifense, investiga, há alguns anos, as possibilidades entre a performance, a dança e a luz - seja aquela emitida pelo fogo ou a que penetra os espaços e as imagens. Formada em Comunicação Social pela Universidade Federal de Pernambuco UFPE (2014), iniciou sua carreira profissional como fotógrafa do jornal Folha de Pernambuco, onde permaneceu de 2012 a 2015, quando passou a se dedicar à pós-graduação em Dança Educacional, Práticas e Pensamentos do Corpo pela Censupeg (2017). Nesse período, integrou o Coletivo Bartira (grupo de mulheres que unia a dança e a pirofagia) e a Companhia de dança Daruê Malungo, ambos de Recife. Nesse mesmo período, trabalhou como arte educadora (na modalidade de dança) do Serviço de Fortalecimento de Vínculos da Prefeitura do Recife (SCFV), onde permaneceu até 2021. Entre os anos de 2019 e 2022, coordenou uma pesquisa em videodança que passou a chamar “Corpo Onírico: diálogos entremeios” e que com o financiamento do Fundo de Incentivo à Cultura de Pernambuco (Funcultura-PE) resultou no videodança (curta-metragem) “Corpo Onírico”, dirigido e roteirizado pela artista, o qual foi apresentado em diversos festivais e mostras, dentre eles na Colômbia e nos estados de Pernambuco, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Amazonas. Com ele, foi indicada e ganhou os prêmios de melhor Direção, melhor Trilha Sonora, melhor Figurino e melhor Fotografia na Mostra Pernambucana do 16o Curta Taquary; além do prêmio de melhor Fotografia no Cine Marim (PE) - Festival de Cinema de Olinda – 2023 e do prêmio de melhor Audiodescrição de Ficção pelo júri do 8o VerOuvindo do Festival de Filmes com Acessibilidade Comunicacional do Recife. Finalmente, entre os anos de 2022 e 2023, roteirizou e montou seu espetáculo de dança solo Lumiar, com o incentivo, também, do Funcultura/PE, que resultou em duas apresentações de estreia em Recife, uma no Parque 13 de Maio e outra na comunidade Ilha de Deus. Por fim, em março de 2023, também com o incentivo do Funcultura/PE, circulou seu espetáculo de dança solo Lumiar através do projeto Paisagens Oníricas, no qual realizou, também, a Oficina Multimídia com estudantes de ensino médio de escolas públicas em três territórios pernambucanos: Ilha de Assunção, Itacuruba e Limoeiro. Os produtos audiovisuais, resultados das oficinas, foram apresentados nos três territórios junto com a performance de Lumiar. Atualmente trabalha como assessora de comunicação e produtora cultural do Centro Cultural Brasil Alemanha (CCBA-Recife), além de desenvolver, paralelamente, projetos autorais nas áreas da dança, performance, fotografia e audiovisual, tanto como dançarina e diretora como arte educadora.

iezu kaeru (músico baterista)

Produz e compõe trilhas sonoras originais para curtas e longas-metragens e atua como músico baterista na banda da cantora e atriz Aninha Martins, na banda Sabiá Sensível e nos grupos: Poruu, Embuás e Zahir, especializados em composição de narrativas sonoras para cinema. Desde 2008, também atua como educador social e desenvolve um trabalho híbrido e multimídia, que dialoga com cinema, arte contemporânea, música e desenho sonoro. Música: Direção musical e desenho sonoro dos premiados curtas: “Gaiola/Cage” (2005) e “Ao Norte” (2006), selecionado para vários festivais nacionais e internacionais, ambos do cineasta Gabriel Mascaro. Direção Musical do documentário: “Cadê Neném? Um dossiê sobre as crianças em situação de rua na cidade do Recife” (vencedor do Grande Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo em 2000), de Elano Lorenzatto. Direção Musical e Direção do documentário “De Pé em Pé” em 2007, selecionado para o festival Cineme-se em Santos - SP (2007) e para o 11º Festival de Vídeo de Pernambuco (2009). Gravou disco com o grupo Combo Recife de Improviso, do saxofonista e pesquisador olindense Thelmo

Cristovam, lançado pelo selo Mandolin Records (Inglaterra, 2007). Compôs, dirigiu a trilha sonora do filme “Um Lugar ao Sol” (2009), de Gabriel Mascaro, selecionado em mais de cinquenta festivais de cinema nacionais e internacionais). Co-dirigiu com Gabriel Mascaro o documentário musical “Galo da Madrugada” (2006), premiado no edital nacional de arte contemporânea SPA das Artes, com incentivo para realização. Assina também a direção musical da performance que resultou na obra. Direção Musical de “Embuás no La Greca” (2011) - projeto premiado no edital nacional Spa das Artes 2011. Direção, Fotografia e Direção Musical do filme “O Olho do Avestruz” (2011), contemplado com o “Prêmio Cineclubista de Melhor Curta-Metragem Para Reflexão”, concedido pela Federação Pernambucana de Cineclubes (FEPEC), pelo. Dirigiu e produziu a trilha sonora do filme “Memória da Pedra” - Terceiro Lugar na Categoria Experimental do Festcine - 15o Festival de Curtas de Pernambuco (2013). Direção Musical, Direção e Fotografia do curta “Panapanã”, contemplado com o Prêmio Especial do Júri no 16o Festcine Festival de Curtas de Pernambuco (2014). Concepção da trilha sonora para o curta “Organismo”, de George Pereira (2016), contemplado no Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura (Funcultura) para realização, foi premiado para virar um longa-metragem homônimo que foi apresentado na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo 2017. Produtor e compositor da trilha sonora do curta “Entre Marés”, de Anna Andrade (2018). Criou a trilha sonora do videodança “Corpo Onírico” (de direção de Marina Mahmood), ganhando o prêmio de melhor trilha sonora no Décimo Sexto Curta Taquary. (2022). Compôs a trilha sonora ao vivo do espetáculo solo “Lumiar”, junto com os músicos Diego Drão e Daniel Fino. O espetáculo de direção e performance de Marina Mahmood foi apresentado em Março e Maio de 2023 ao ar livre no Parque Treze de Maio, em Recife/PE e da comunidade da Ilha de Deus, em Recife/PE.

Diego Drão (músico tecladista)

Diego Drão é músico e produtor, atuante na cena instrumental a mais de dez anos, principalmente com sua banda Joinha's Band, a qual se destaca no movimento underground da cidade com parcerias com artistas do mangue beat como Fred Zero Quatro, China, Canibal, Isaar, Fábio Trummer, etc. Já gravou com vários artistas do Brasil e do mundo; Bia Ferreira, Pax Nindi(NIG), Gerson King Combo, PC Silva, Juba, Cascabulho, Afonjah, Devotos, sendo este último um projeto ímpar da banda, com participação de Criolo e Chico César. Assina a produção de uma faixa do disco do rapper Gustavo Pontual junto a Buguinha Dub. Gravou um compacto e um disco que virará vinil com a banda Anjo Gabriel sob a tutela de Adriano Leão, uma das maiores referências no que diz respeito ao processo analógico em estúdio. Participa atualmente de projetos autorais da cidade que dialogam com outras formas artísticas como é o exemplo de Luna Vitrolira e a trilha sonora ao vivo com a dançarina e coreógrafa Marina Mahmood. Se prepara para lançar seu primeiro trabalho autoral produzido por Rodrigo Araújo, mais conhecido como Catita.

*** 3.16. Quantidade de integrantes no TOTAL -: 6**

*** 3.17. - Currículo dos demais profissionais, empresas ou entidades parceiras:**

Carminha Lins (produtora)

Gestora pública e privada em cultura; Pesquisadora cultural; Produtora artística e técnica, Diretora de palco; Coordenadora de backstage; Especialista em execução e administração de projetos culturais. Formação acadêmica em Comunicação Social – Relações Públicas (Escola Superior de Relações Públicas – Esurpe), com Especialização em História das Artes e das Religiões (Universidade Rural de Pernambuco). Na área de formação artística teve como base a dança, onde atuou durante 20 anos como bailarina e até hoje como produtora, fez o curso de formação de bailarinos pela Fundaj/Fundação Joaquim Nabuco. No campo da gestão pública/privada de cultura – Foi Gerente do Centro de Produção Cultural, Tecnologias e Negócios de Garanhuns do Sesc Pernambuco – CPC Garanhuns de 2019 a 2021; Gestora dos Programas Sistema Nacional de Cultura e Mais Cultura - Ministério da Cultura – Representação Regional Nordeste (04 anos); Coordenadora do Programa Multicultural do Recife – Prefeitura do Recife/Secretaria de Cultura (02 anos);; Coordenadora dos Fóruns Setoriais da Fundarpe/Governo do Estado; Analista de Projetos de dança do Funcultura/Fundarpe e do Prêmio Cultura Viva do Ministério da Cultura; Coordenadora de Projetos da Escola Pernambucana de Circo; Coordenadora de Sistematização das Conferências de Políticas Culturais nas cidades de Recife, Paudalho, Gravata e da I Conferência Estadual sobre Drogas, da Secretaria de Segurança Estadual de Pernambuco; Mediadora de Política Pública da Conferência Estadual de Políticas Públicas. Na Direção de Produção e de Palco - participou dos seguintes projetos: Festival Internacional de Dança/Festival Internacional de Teatro/Carnaval do Recife/Projeto Natal de Sonhos e São João do Recife – Prefeitura do Recife/Secretaria e Fundação de Cultura; São

João de Caruaru – Prefeitura de Caruaru/Fundação de Cultura – Talentos Produções; Festival de Inverno de Garanhuns (palco de dança e pavilhão de circo) - Fundarpe/Governo do Estado; Bloco do Miolo Mole – Doutores da Alegria Recife; Seminário República 120 Anos e Seminário Internacional Mulheres e República – Assessoria Especial Gabinete do Governador e Secretaria Especial da Mulher – Governo de Pernambuco; Plataforma Recife de Dança; Paixão de Cristo do Monte da Fé – Secretaria de Cultura de Paudalho; Horizonte da Paixão – SESC Arcoverde; Circulação do Concerto Cancioneiro de Elomar - Caixa Cultural (Recife, Bahia e São Paulo); Circulação do Projeto Geraldo Maia, Ladrão de Purezas, Um Tributo a Manezinho Araújo - Funcultura e SESC Pernambuco (São Lourenço da Mata, Bodocó Araripina, Santo Amaro e Belo Jardim); Festival Internacional de Palhaças – Cia. Animé; Vídeo Documentário “O Nordeste de Ariano Suassuna” – SESC Departamento Nacional (Recife, Bahia, Sergipe, Alagoas e Ceará); Show de Edu Lobo/Aniversário do Recife - Secretaria de Cultura do Recife; Festival de Artes Cênicas de Garanhuns - SESC Garanhuns e SAGA; Janeiro de Grandes Espetáculos; Mostra de Artes Cênicas de Triunfo - SESC Triunfo; Projeto Plataforma Itinerante – Seminário de Políticas, planos e editais para a dança – Movimento Dança Recife (Caruaru, Garanhuns, Arcoverde, Limoeiro, Triunfo, Bodocó, Camaragibe e Jaboatão dos Guararapes). Participou de eventos na Conmebol, em Luque/Paraguai; Santa Cruz de La Sierra/Bolívia. Motor Show, Shopping Rio Mar – Libre Promo; Reveillon Destino Patacho; Projetos do Sebrae como Prêmio Prefeito Empreendedor, Petrolina Gourmet e Natal Luz. Participou da Produção da Cantata do TJPE e de Camaragibe. Camarote Marco Zero – ALX Entretenimento e André Branco Produções; Show de Nando Reis – Fazenda Feitosa/Santa Cruz do Capibaribe.

João Guilherme (iluminação e projeção)

Produtor cultural, artista da cena, visual e professor graduado em Teatro/Licenciatura pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). É um dos fundadores, e atua como coordenador editorial e produtor do site Quarta Parede. Além de ser integrante do coletivo fotográfico @Lightarmy e do Coletivo Caverna, opera na rede de trabalhos coletivos (exposições, shows, eventos), como membro-fundador, do Farol – Ateliê da Luz.

*Técnico de Som (será contratado na própria cidade)

*** 3.18. Valor proposto:** 10.000,00

*** 3.19. Declaração: Declaro para os devidos fins que sou o responsável pelo pagamento a todos os profissionais envolvidos, pelas despesas relativas aos itens e serviços necessários à produção do evento (tais como figurinos, instrumentos musicais, dentre outros) e outros encargos legais. Também me declaro responsável por todos os ônus ou encargos de caráter trabalhista, social, previdenciário e fiscal que incidirem sobre os contratos firmados para a execução do objeto -:**

4. DETALHAMENTO DA PROPOSTA A SER INSCRITA

*** 4.1. Release -:**

Espectáculo solo de dança Lumiar propõe um resgate de nossa natureza

Concebido e performado pela multiartista recifense Marina Mahmood, o espetáculo de dança Lumiar, de em torno de 50 minutos de duração, traz enquanto temática o resgate de nossa essência divina, animal e humana através da conexão com os elementos da natureza e pelo uso das linguagens da música e do audiovisual para criar um ambiente imersivo ao ar livre.

Durante o processo de criação buscou-se trazer à tona a ritualística de elementos da natureza, em especial do fogo (elemento de transmutação que nos reconecta ao inconsciente e à força ancestral). O espetáculo em formato solo parte do desejo de materializar e transmitir sensações de realidades internas da intérprete criadora pela alquimia do movimento em um corpo presente, do fogo e de estímulos sonoros realizados por músicos que tocam ao vivo.

A dançarina utiliza o corpo em relação com alguns materiais (bambolê, ferros, pó de serra, cuias) para dançar com o fogo e, em um primeiro momento com a água, num espetáculo que busca a memória de um “entrelugar” – pessoal, coletivo e imaterial – de resgate da sensação de expansão do amor e da magia e potência em estar viva, buscando uma conexão espiritual que estende-se ao público.

O repertório corporal e musical é atualizado a cada nova apresentação, nunca sendo exatamente os mesmos, ainda

que existam estruturas premeditadas de movimento, de música e de cenas. A ideia é deixar espaço para que a improvisação aconteça junto com a energia que é criada no momento da interação entre a bailarina, os três músicos e o público, criando quase que um happening catártico carregado de nuances. Permanecer ao redor do fogo para compartilhar histórias e realizar rituais era uma prática realizada por nossos antepassados, trazer essa "fogueira" para a cidade através da dança com o fogo e da música ao vivo é trazer um pouco dessa ancestralidade para o presente. O ritual nos remete ao universo dos sonhos (ao que palpita verdadeiramente dentro de nós) e à mágica dos encontros verdadeiros. É o que chamamos de "entrelugar", onde acessamos esse "eu" que é simultaneamente humano, animal e divino. Essa "fresta" é um campo de permissão, nele podemos ser quem quisermos sem as limitações socioculturais; e para desatarmos os "nós" psicológicos que impedem que sejamos verdadeiros diante da expressão de nossa singularidade, o espetáculo propõe o exercício das nossas faces instintivas e intuitivas que nos tornam vulneráveis e, portanto, abertos.

O espetáculo foi montado entre os anos de 2022 e 2023, com o incentivo do Funcultura/PE, que resultou em duas apresentações de estreia em Recife, uma no Parque 13 de Maio e outra na comunidade Ilha de Deus. Entre agosto e dezembro de 2023, também com o incentivo do Funcultura/PE, circulou seu espetáculo de dança solo Lumiar através do projeto Paisagens Oníricas, nas cidades de Limoeiro, Itacuruba e Cabrobó, no estado de Pernambuco, juntamente com o espetáculo, desenvolveu uma proposta educativa de Oficinas Multimídia (realizadas com estudantes de ensino médio de escolas públicas nos três territórios pernambucanos). Os produtos audiovisuais, resultados das oficinas, foram apresentados nos três territórios junto com Lumiar. Em março de 2024, o espetáculo foi apresentado no Festival Rosa dos Ventres, em Recife (PE).

*** 4.2. Comprovação do exercício de atividades culturais -:**  [on-1712586211 - 664a6db8b5071 - 4.2. Comprovação do exercício de atividades culturais -.pdf](#)

*** 4.3. A apresentação inscrita é inédita? -:** Não

*** 4.3.1. Insira aqui link da apresentação (sem senha) a fim de subsidiar a Análise Artística com base na proposta apresentada -:** <https://www.youtube.com/watch?v=VITOWd0LnkI&feature=youtu.be>

*** 4.4. Referências de cachês. A proposta a ser inscrita possui referência de cachês relativas a apresentações anteriores com características semelhantes à proposta apresentada neste edital? -:** Não

*** 4.6. Declaro NÃO POSSUIR comprovações de cachês conforme exigido no edital -:**

*** 4.7. Sobre as cotas étnico-raciais e ações afirmativas -:** A inscrição se refere a pessoa negra ou por grupos com composição autodeclarada de maioria (metade ou mais) de pessoas negras conforme étnico-racial de acordo com a definição de cor ou raça do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística);

4.8. Documentações adicionais 1 -:  [on-1712586211 - 664a74217a776 - 4.8. Documentações adicionais 1 -.pdf](#)

4.9. Documentações adicionais 2 -:  [on-1712586211 - 664a8390e9aa0 - 4.9. Documentações adicionais 2 -.pdf](#)

4.10. Documentações adicionais 3 -:  [on-1712586211 - 664a8bef959ae - 4.10. Documentações adicionais 3 -.pdf](#)

4.11. Documentações adicionais 4 -:  [on-1712586211 - 664a901848239 - 4.11. Documentações adicionais 4 -.pdf](#)

5. INFORMAÇÕES PARA POLÍTICAS SOCIAIS

*** 5.1. Qual a principal linguagem artístico-cultural do/a proponente ou representante legal? -:** Artes da dança

*** 5.2. Qual o seu tempo de atuação profissional do/a proponente ou representante legal na área artístico-cultural? -:** 10 anos

*** 5.3. Qual a principal função/profissão do/a proponente ou representante legal no campo artístico-cultural -:**

Artista, Artesão(ã), Brincante, Criador(a) e afins.

*** 5.4. Qual é a sua identidade de gênero do/a proponente ou representante legal? -:** Mulher cis

*** 5.5. Como o/a proponente ou representante legal se identifica em relação à sua etnia ou cor de pele? -:** Preta

*** 5.6. O/A proponente ou representante legal pertence a qual Comunidade Tradicional? -:** Não pertence

*** 5.7. O/A proponente ou representante legal é uma Pessoa com Deficiência - PcD? -:** Não

*** 5.8. Qual a escolaridade do/a proponente ou representante legal? -:** Ensino Superior Completo

*** 5.9. Qual o programa social o/a proponente ou representante legal pertence? -:** Não sou beneficiário

*** 5.10. Qual a renda média individual do/a proponente ou representante legal nos últimos 3 meses? -:** Até 1 salário-mínimo

*** 5.11. Acessou recursos públicos do fomento à cultura nos últimos 5 anos? -:** Sim

*** 5.12. Qual o faturamento anual da Pessoa Jurídica no último ano? -:** Não declarar

6. DECLARAÇÕES

*** 6.1. Declaro que, enquanto proponente, sou maior de 18 anos -:**

*** 6.2 Declaro que tenho atuação artística e cultural, há, pelo menos, 6 (seis) meses antes da data de inscrição do edital -:**

*** 6.3. Declaro total responsabilidade pela utilização de músicas, documentos, textos, imagens e outros arquivos ou meios, cujos direitos autorais estejam protegidos pela legislação vigente:**

*** 6.4. Declaro que as informações presentes neste formulário são legítimas e têm validade em todo o território brasileiro.:**

*** 6.5. Declaro que a presente inscrição pressupõe pleno conhecimento e concordância com os termos do edital, incluindo as condições dos impedimentos.:**

*** 6.6. Declaro que todos os campos deste formulário constituem autodeclaração e, em caso de falsidade, uso ilícito e/ou imoral da mesma, incorrerei nas penalidades previstas no código penal brasileiro (artigos 171 E 299 da lei nº 2.848/40). -:**

*** 6.7. Declaro ciência de que a SECULT-PE/FUNDARPE se responsabilizará quanto ao tratamento dos dados coletados neste formulário, observando a adequação disposta nos decretos de nº 49.914/2020 e nº 49.265/2020, bem como na lei nº 13.709/2018 (LGPD) -:**

*** 6.8. Declaro ciência de que os dados coletados serão tratados tão somente com a finalidade informada no edital, bem como às possíveis pesquisas para execução de políticas públicas -:**

*** 6.9. Declaro ter ciência de que devo estar com os cadastros válidos e ativos nos sistemas Cadfor, PE Integrado e SEI Externo, nos termos do art. 64, nº 14.133/21, durante o Festival Pernambuco meu país -:**

Avaliadores desta inscrição

Marque/desmarque os avaliadores desta inscrição. Por padrão, são selecionados aqueles que avaliam de acordo com as regras de distribuição definidas.

* Avaliador desta inscrição pela regra de distribuição.

Inscrições

☐ Somente avaliações pendentes

Finalizar Avaliação e Avançar >>

Filtre pelo nome do agente

